

Identificação de zonas de diversidade florestal para seleção de árvores matrizes na Amazônia

Larissa Aragão de Souza, Nathiellen Ferreira Barros, Kátia Emídio da Silva
Contato: larissa_aragao6@hotmail.com

No manejo florestal, a seleção de árvores matrizes tem sido feita sem levar em consideração a localização espacial das mesmas e nem a estrutura da vegetação no entorno destas. Assim, este trabalho objetivou contribuir com mais um critério para a seleção de árvores matrizes, por meio da identificação de áreas de maior riqueza de espécies, no entorno de indivíduos de espécies focais de interesse do manejo florestal, com intuito de auxiliar tomadores de decisão quanto a seleção de árvores matrizes, ao mesmo tempo em que contribui para a manutenção da estrutura da floresta residual. O trabalho foi desenvolvido em uma área de floresta de terra firme de uma empresa madeireira, localizada no município Silves, em três ha de parcelas contínuas. Todos os indivíduos com DAP \geq 10 cm foram mensurados em 2013 e identificados. Foram selecionadas nove espécies de interesse comercial, de uma lista de 30 espécies que a empresa explora, em regime de manejo sustentável. Para o estudo da riqueza de espécies, os indivíduos destas nove espécies com DAP \geq 25 cm foram selecionados (indivíduos focais), e por meio de análise espacial de vizinhança, foram identificados os 20 vizinhos mais próximos dos indivíduos das espécies focais. A riqueza de espécies foi calculada, por meio da contagem do número de espécies diferentes das espécies focais. Cada indivíduo focal recebeu como atributo o número correspondente à riqueza de espécies ao seu redor, e foram gerados mapas de diversidade para as nove espécies de interesse. Nos três hectares, foram identificados 1.303 indivíduos, distribuídos em 40 famílias botânicas e 114 espécies. Os resultados mostram que as zonas de riqueza de espécies podem ser utilizadas como mais uma ferramenta para a seleção de árvores matrizes, o que auxilia na manutenção da estrutura da floresta e conservação de áreas prioritárias.

Palavras-chave: Riqueza biológica, manejo florestal.